

Garra dos Bancários em greve arrancou, depois de 18 dias, nova proposta dos Bancos

Proposta tem aumento real, valorização do piso e maior distribuição de PLR.

Em negociação realizada sexta-feira, 14, entre os banqueiros e o Comando Nacional dos Bancários, a Fenaban ofereceu 9% de reajuste sobre os salários e aumento do piso para R\$ 1.400,00, o piso atual nos bancos privados é de R\$ 1.250,00, isso significa 4,3% de aumento real.

Sobre a PLR, a regra básica será de 90% do salário mais R\$ 1.400,00. Assim, a parte fixa, que em 2010 foi de R\$ 1.100,80, será reajustada em 27,18%. Nos maiores bancos, como Itaú/Unibanco, Bradesco e Santander, os trabalhadores devem receber 2,2 salários a título de PLR. Isso porque a regra determina que devem ser distribuídos no mínimo 5% do lucro líquido. Se isso não acontecer, os valores de PLR devem ser aumentados até chegar a 2,2 salários com teto de R\$ 17.220,04. Pela proposta, o valor adicional à PLR passa de R\$ 2.400,00 para R\$ 2.800,00, o que significa aumento de 16,66% em relação ao que foi pago em 2010.

Outras reivindicações – Os banqueiros também concordaram com a proibição de transporte de numerário por bancários; fazer o monitoramento eletrônico das agências; fim da publicação do ranking individual. As reuniões das mesas temáticas de Terceirização, Saúde no Trabalho, Igualdade de Oportunidades e Segurança passam a ser trimestrais.

Compensação dos dias parados - Sobre os dias parados, a proposta da Fenaban é a mesma do ano passado, ou seja, serão compensados da data da assinatura do Acordo Coletivo até 15 de dezembro de 2011. Não haverá desconto.

Na avaliação da presidenta do sindicato, Maria Rita Serrano, a proposta apresentada atende às principais reivindicações dos bancários: aumento real de salário pelo oitavo ano consecutivo, valorização do piso, distribuição de um valor maior de PLR e avanços nas cláusulas de segurança e saúde do trabalhador. Dessa forma, o Comando e o nosso sindicato recomendam a aprovação da proposta pela assembléia que acontecerá hoje.

	ATUAL	PROPOSTA FENABAN
Reajuste salarial		9%
Piso de Ingresso Escriturário	R\$ 1.140,13	R\$ 1.277,00
Piso após 90 dias Escriturário	R\$ 1.250,00	R\$ 1.400,00
Vale-refeição	R\$ 18,15	R\$ 19,78
Cesta-alimentação	R\$ 311,08	R\$ 339,08
Auxílio Creche	R\$ 261,33	R\$ 284,85
13a Cesta-alimentação	R\$ 311,08	R\$ 339,08
PLR	90% do salário-base mais o valor fixo de R\$ 1.100,80 limitada ao valor de R\$ 7.181,00	90% do salário-base mais o valor fixo de R\$ 1.400,00 limitada ao valor de R\$ 7.827,29

Para Maria Rita, foram os bancários que estiveram na linha de frente da greve os responsáveis por esse avanço, foram 18 dias de greve com grande adesão. Na região chegamos a ter quase metade da categoria em greve, com mais de 130 agências fechadas, no país em torno de 9000 agências fechadas. Esses trabalhadores resistiram a todo tipo de pressão e se mantiveram firmes. A diretoria do sindicato atuou em todos os dias da greve sem descanso, com persistência e fé no resultado da mobilização. Os banqueiros fizeram de tudo para derrotar os sindicatos e trabalhadores, mas foram obrigados a se render ao óbvio, a categoria não aguenta mais tanta exploração e foi a luta. Contamos com o apoio dos clientes e usuários, que entenderam e apoiaram a nossa greve, porque também eles são vítimas do descaso dos bancos.

**ASSEMBLEIAS GERAL E
ESPECÍFICAS DA CAIXA, BB E PRIVADOS
HOJE ÀS 17 HORAS. PARTICIPE !
PARA AVALIAR A NOVA PROPOSTA DA FENABAN**

Rua Xavier de Toledo, 268 - Centro - Santo André

RETROSPECTIVA DA CAMPANHA NACIONAL 2011

25/07 – 13ª Conferência Estadual



29-30-31/07 – 13ª Conferência Nacional

12/08 – Comando Nacional entrega pauta de Reivindicações à Fenaban

30-31/08 – Primeira Rodada de Negociações (Emprego e Reivindicações Sociais) – Banqueiros negam todas reivindicações

05-06/09 – Segunda Rodada de Negociações (Saúde e Condições de Trabalho) – Bancos rejeitam todos itens

08/09 – Manifestação de bancários em SBC sensibiliza a população e os clientes



13/09 – Terceira Rodada de Negociações (Remuneração) - Bancos desrespeitam bancários e nada apresentam de remuneração

15/09 - Sindicato realiza assembleia de rua em Santo André



16/09 - Assembleia de rua, em Mauá, reúne bancários e população

19/09 - Assembleia de rua em São Caetano pede mobilização dos bancários



20/09 - Fenaban faz proposta insuficiente (7,8% - inflação + 0,4% de aumento real)

20/09 – Assembleia de rua em Diadema

21/09 – Assembleia de rua em Ribeirão Pires



22/09 - Assembleia dos bancários decreta greve a partir do dia 27



23/09 – Fenaban faz proposta de 8% de reajuste (inflação + 0,6% de aumento real)

26/09 – Assembleia Geral para organizar a greve

27/09 - Greve dos bancários começa com força total no ABC e em todo país



28/09 - Greve dos bancários cresce no segundo dia no ABC (110 agência paradas e mais de 2.200 bancários em greve)

29/09 - Cresce adesão à greve no terceiro dia no ABC

03/10 – Assembleia - Sem propostas, bancários continuam em greve



06/10 - Assembleia contou com apoio de lideranças da região

07/10 – Sindicato paralisa trabalhos na unidade de cartão de crédito do Itaú dentro de um shopping em São Caetano com mais de 900 trabalhadores - Banco chama polícia para reprimir mais, greve se mantém



10/10 - Passeata leva indignação dos bancários às ruas de Santo André

11/10 – 15º dia da greve atinge mais de 9000 agência em todo país

14/10 – Fenaban é obrigada a fazer nova proposta aos bancários depois da maior greve nos últimos 20 anos.

UNIÃO, ORGANIZAÇÃO, PERSISTÊNCIA RETRATAM GREVE

Passeata, assembleias, repressão policial, cobertura da imprensa, apoio de lideranças e muita garra dos bancários e diretores do Sindicato, foram a marca registrada deste momento de luta.



Fotos: Dino Santos

CAIXA

Proposta da Caixa inclui PLR Social, 5 mil contratações e valorização do piso

Em negociação realizada na noite de sexta-feira (14), a Caixa Econômica Federal apresentou ao Comando Nacional dos Bancários, assessorado pela Comissão Executiva dos Empregados (CEE Caixa), uma nova proposta específica, que inclui a manutenção da PLR Social, valorização do piso e ampliação do quadro em 5 mil funcionários até final de 2012, além de avanços em itens de saúde do trabalhador e no Saúde Caixa. Além disso, o banco reafirma que seguirá a proposta da Fenaban de reajuste de 9% em todas as verbas e de não desconto dos dias parados na greve, que serão compensados até o dia 15 de dezembro, seguindo a mesma redação do ano passado.

A proposta prevê também um novo aumento no piso dos bancários, que se daria com uma mudança na tabela do Plano de Cargos e Salários (PCS). Pela proposta, os novos concursados passariam a ingressar no banco na Referência 202 e, depois de 90 dias, avançariam automaticamente para a 203. Dessa forma, o salário após os 90 dias do contrato de experiência passaria dos atuais R\$ 1.637 (valor atual da ref. 202) para R\$ 1.826 (referência 203 já aplicado o reajuste de 9% negociado com a Fenaban) representando assim um reajuste de 11,55% nesse piso. Todos os empregados que hoje ocupam a referência 202, passariam automaticamente para a 203. O mesmo vale para a Carreira Profissional, na qual os pisos passariam a ser a referência 802 no ingresso, com valor de R\$ 7.932, e a referência 803 após 90 dias de contratação, com o valor de R\$ 8.128.

Além disso, o banco concordou em repassar o aumento de R\$ 39 na tabela do PCS conquistado ano passado para os bancários que estão na tabela do PCS antigo. A correção dessa injustiça é um passo importante

na direção da superação das discriminações contra o pessoal que optou por permanecer no Reg/Replan não saldado.

Outro avanço importante da proposta é a contratação de 5 mil novos empregados para o banco. A redação da cláusula prevê a ampliação do quadro dos atuais 87 mil empregados para 92 mil, com compromisso assumido pela Caixa de atingir esse número até dezembro de 2012.

Saúde do trabalhador - ampliação de 16 para 180 dias da garantia de manutenção de função para trabalhadores afastados por motivo de saúde. Atualmente após 15 dias de afastamento o gestor da unidade tem a opção de manter ou retirar a função do empregado em licença médica por até 180 dias. Embora o pagamento do valor permaneça na complementação por até 6 meses em caso de doença comum, por até 2 anos para doenças graves e por tempo indeterminado se for acidente de trabalho, é comum que os gestores retirem a titularidade, o que gera redução salarial no retorno da licença. Caso a proposta seja aceita, se o trabalhador em questão voltar antes de completar 180 dias de afastamento, terá garantida a titularidade da função.

Saúde Caixa - a proposta prevê que o filho maior de 21 anos comprovadamente sem renda continue até os 24 anos no plano como dependente indireto mesmo que não esteja estudando. Além disso, o empregado poderá manter o filho no plano até os 27 anos desde que não tenha renda e esteja estudando.

Menor taxa no consignado - Adoção, para os empregados da ativa, aposentados e pensionistas, da menor taxa de juros praticada pela Caixa para o empréstimo consignado.

Veja a proposta na íntegra no site www.bancariosabc.org.br

BANCO DO BRASIL

Banco do Brasil cede à pressão da greve e apresenta proposta com avanços

Em negociação com o Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT e assessorado pela Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil, ocorrida na noite de sexta-feira (14), em São Paulo, o BB apresentou uma nova proposta específica para os funcionários, que prevê valorização do piso com reflexo no plano de carreira e PLR maior (de 9,9% a 13,1% em relação ao 1º semestre de 2010), além de alguns benefícios nas áreas sociais e de saúde. O banco reafirmou também que segue o reajuste de 9% proposto pela Fenaban sobre todas as verbas (aumento real de 1,5% acima da inflação) e o não desconto dos dias parados na greve, que serão compensados até o dia 15 de dezembro, com anistia de eventuais saldos após essa data, seguindo a mesma redação da cláusula do ano passado.

PROPOSTA COMPLEMENTAR DO BB

Reajuste de 9% sobre todas as verbas salariais e benefícios. O mesmo reajuste será aplicado no VCPI, garantido o interstício sobre esta verba; Piso passa para R\$ 1.760; com reflexo na curva do PCR (interstícios). Cada M passa a valer R\$ 97,35;

Retroatividade no mérito na carreira do PCR até 1998;

VCP de 12 meses no retorno da licença saúde;

Ampliação de 55.261 para 68.057 no público do programa de aprimoramento, com aumento de valor de R\$ 200 para R\$ 215;

SACR - Remoção automática no Posto Efetivo para funcis de CABB - O funcionário não precisará pedir dispensa da comissão para a remoção automática;

Extensão do PAS - Adiantamentos para incorporados que optaram pelo regulamento do BB e pertençam aos planos de saúde Economus, Fusc ou Prevbe;

Instalação em até 30 dias de mesas temáticas para debater questões do PCR, PC (substituição, Carreira de Central de Atendimento, 55%) e Jornada de Trabalho; na primeira reunião será estabelecido o cronograma de encerramento dos trabalhos;

Cálculo da PLR 2011-01 considerou a proporcionalidade do mesmo período do ano passado:

Escriturário - R\$ 3.571,46 (13,1% maior do que o 1º semestre de 2010),

Caixas, Atendentes e Auxiliares - R\$ 3.912,16 (12,5% maior do que o 1º semestre de 2010),

Demais Comissionados - de 1,62 a 3,0 salários (em média 9,9% maior do que o 1º semestre de 2010);

Renovação do ACT em vigor com manutenção da cláusula de trava de descomissionamento.

Veja a proposta na íntegra no site www.bancariosabc.org.br



Presidenta: Maria Rita Serrano - Diretor de Imprensa: Gheorge Vitti Holovatiuk

Jornalistas Responsáveis: Irivaldo T. Cristofali (MTb 57.406) e Dolores Puertas (MTb 29.994)

Sede: Rua Cel. Francisco Amaro, 87 - Centro - Santo André - SP - CEP 09020-250 - Fone: (11) 4993-8299 - Fax: (11) 4993-8290

Impressão: NSA - Tiragem: 7.500 exemplares - Site: www.bancariosabc.org.br - E-mail: imprensa@bancariosabc.org.br